

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV

Universidade Federal
de Viçosa

GEOGRAFIA DA SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS VARIÁVEIS ATMOSFÉRICAS E A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ENTRE OS MESES DE MAIO À SETEMBRO NO PERÍODO DE 2008 A 2022

Norton César Da Silva Almeida

Edson Soares Fialho

Cássia De Castro Martins Ferreira

Nikolas Gustavo De Oliveira Soares Dias

Palavras-chave: Geografia Da Saúde, Variáveis Atmosféricas, Doenças Respiratórias

Introdução

Com a crescente preocupação acerca do aumento de casos de doenças do aparelho respiratório e a alteração nos padrões climáticos vêm crescendo estudos que discutem a influência dos diferentes tempos atmosféricos no aumento da taxa de hospitalização por doenças dessa natureza. Atualmente, internações desse tipo ocupa a segunda posição no Brasil, sendo superada apenas por gravidez (ALEXANDRINO et al., 2022). O que torna importante entender a complexidade da dinâmica entre doença e condições atmosféricas.

Objetivos

Analisar o comportamento dos números de internações por doenças respiratórias em detrimento das diferentes condições atmosféricas entre os meses de maio à setembro (meses em que os casos aumentam) no período de 2008 a 2022 no município de Viçosa, Minas Gerais.

Material e Método

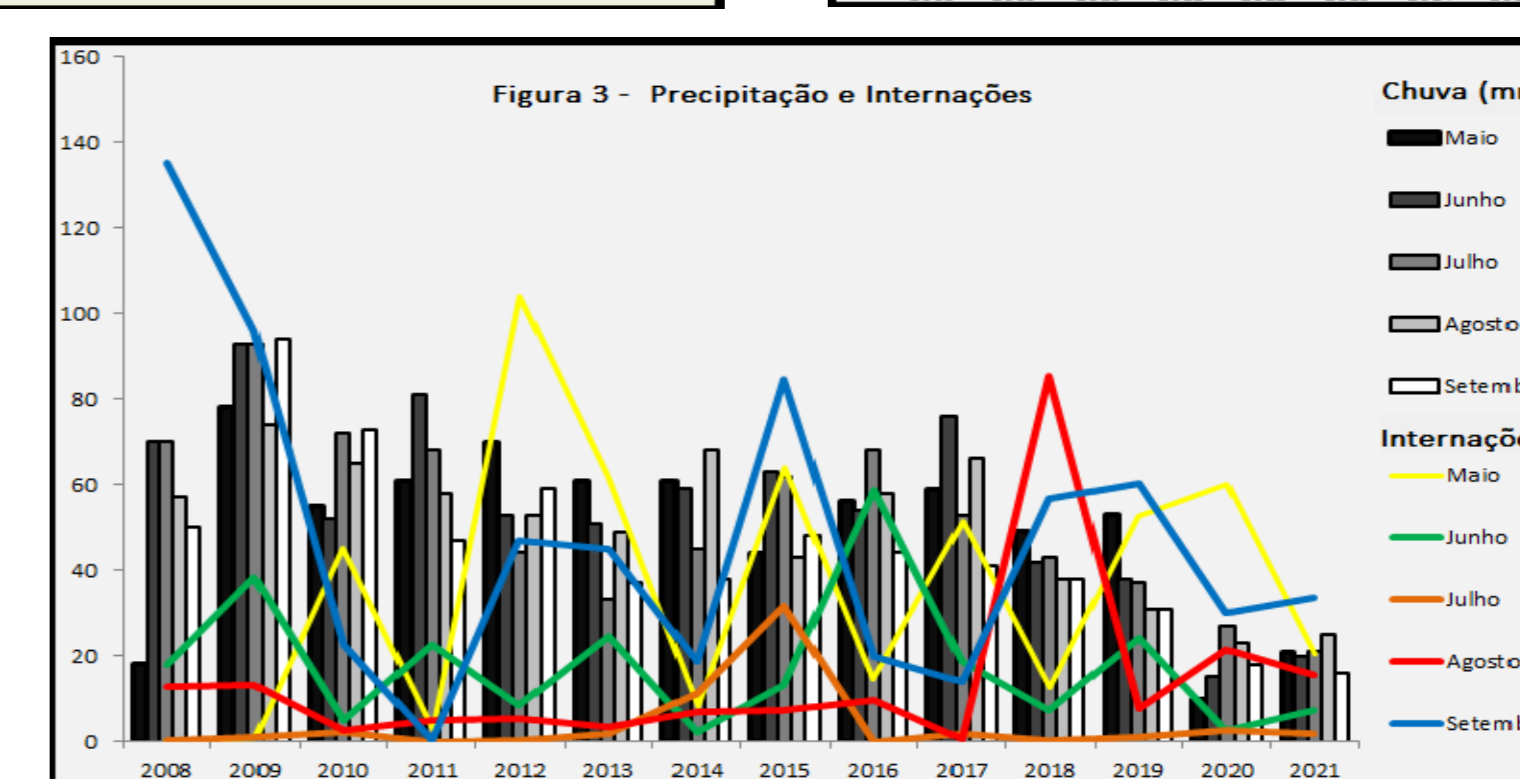
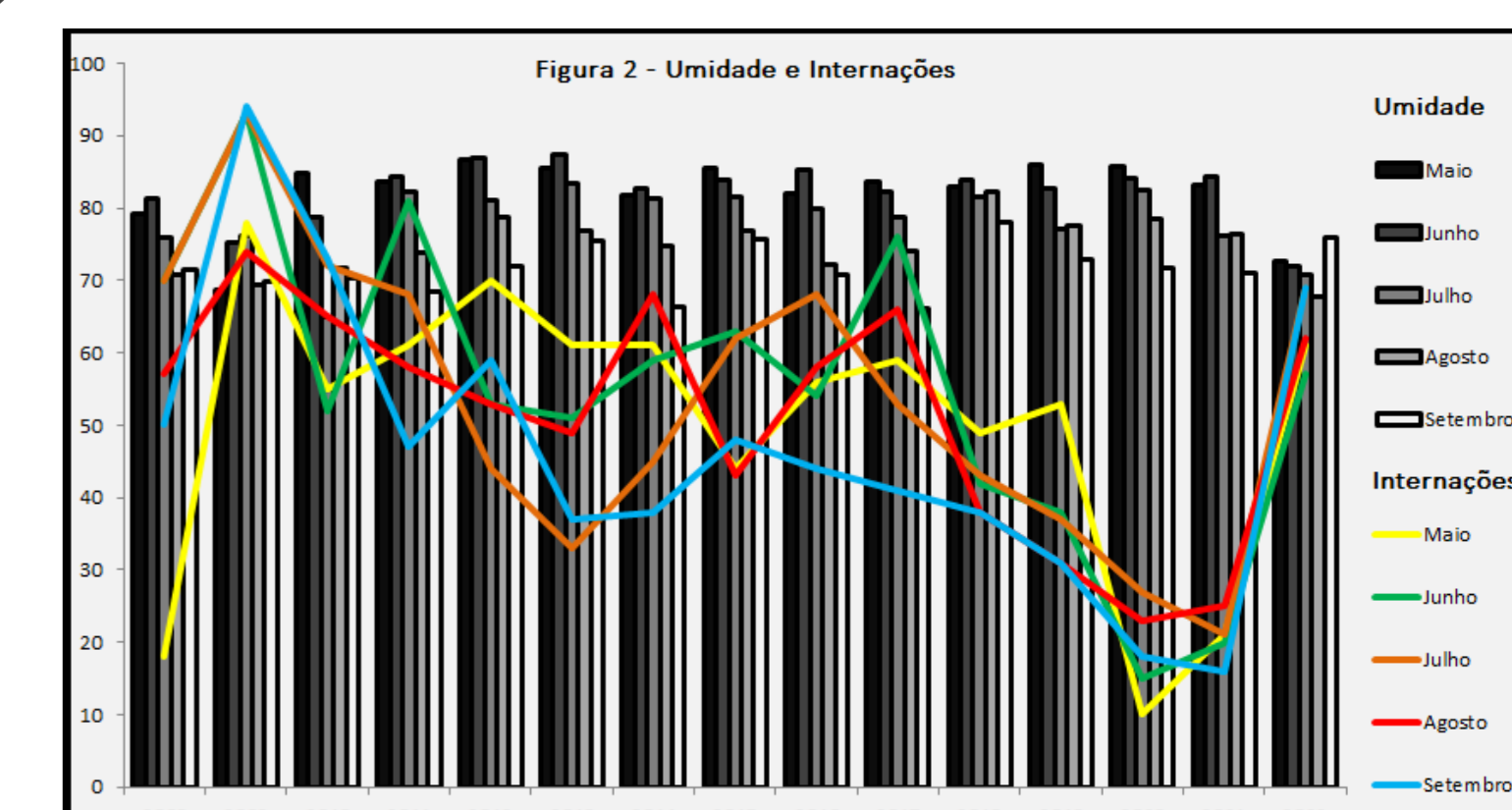
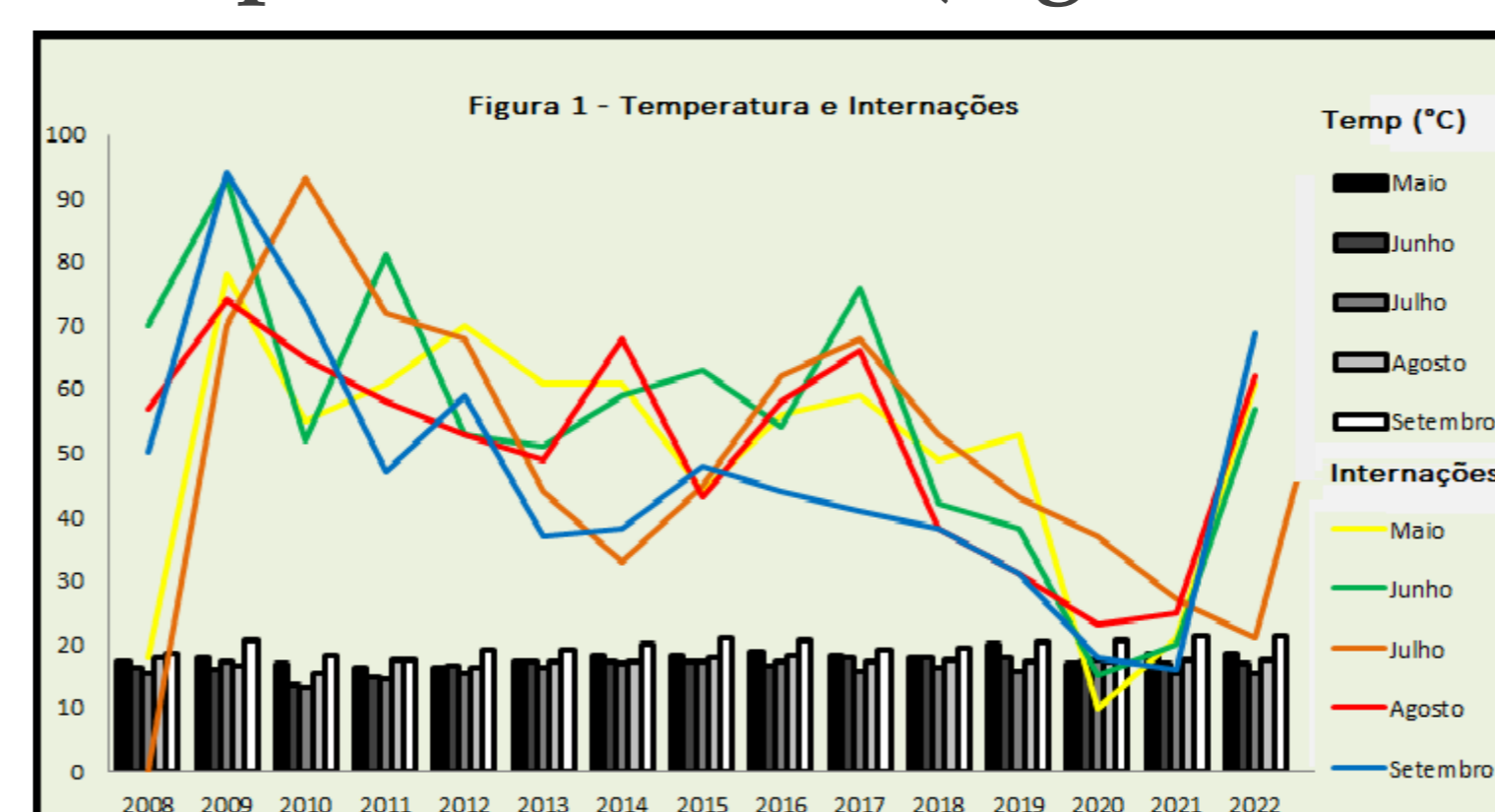
Para essa análise, utilizamos os dados do tempo, disponíveis pelo site do Instituto Brasileiro de Meteorologia (INMET), sendo coletados, tabulados e interpretados os dados diários de temperatura, umidade relativa, pressão atmosférica e precipitação. Além disso, utilizamos os dados de internações por doenças respiratórias, disponíveis no site do Ministério da Saúde do Governo Federal, na página do DATASUS. O DATASUS disponibiliza os dados de morbidade hospitalar a partir de janeiro de 2008, por esse motivo, optamos por esse recorte temporal (2008-2022), visto que o ano de 2023 ainda está em curso

Agradecimentos

Agradecimentos a todos os membros do Laboratório de Biogeografia e Climatologia – BIOCLIMA.

Resultados e Discussão

A análise dos dados dos dois seguimentos mostrou 2009 como o ano em que mais houve internações por doenças respiratórias, com 801 casos de internações nos dois hospitais públicos do município. No período de maio a setembro de 2009, registrou-se 432 internações, o que corresponde a mais de 50% do total anual deste ano. Os registros de temperatura, umidade e precipitação apresentaram baixa relação com os números de internações. Os números dessas variáveis permaneceram próximos da média desse período durante toda a série temporal analisada (Figuras 1, 2 e 3).



Conclusões

As variáveis atmosféricas não apresentaram relação direta com a ocorrência de doenças do aparelho respiratório no município de Viçosa-MG. Embora 2009 seja o ano em que mais se registrou internações por doenças respiratórias, as variáveis atmosféricas não apresentaram comportamento destoante do ano anterior e nem dos anos seguintes. Outros fatores podem ter influenciado o aumento das internações no referido ano, tornando necessária uma análise que busque novos motivos que levaram ao aumento de pessoas que tiveram doenças dessa natureza.

Bibliografia

ALEXANDRINO, A. et al. Morbimortalidade Por Doenças do Aparelho Respiratório no Brasil: Um Estudo Ecológico. *Revista Ciência Plural* – UFRN. v.8(2). 2022.